

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

22/08/95

27/05/95



Prof. Paulo Freire ao lado do Prof. André Raposo no Clube de Campo Piracuama em 27/05/95

* **LER O MUNDO, LER A VIDA**

Tributo à um Educador

André Raposo

Este último final de semana, foi muito gratificante para mim e para muitas pessoas aqui de Pindamonhangaba e do Vale do Paraíba. Tivemos o orgulho e o privilégio de participar de uma Conferência com Paulo Freire o grande educador brasileiro. Tive a certeza, ao encontra-lo e cumprimentá-lo pela primeira vez no Clube de Campo Piracuama, de estar diante de um Missionário da Paz, pois senti naquele momento uma vibração muito forte, que com certeza era proveniente da sua aura que envolvia imediatamente todas aquelas pessoas que se apro-

ximavam dele. Não se trata de misticismo exacerbado não; é a mais pura realidade, e só vivendo o momento para entender ou fazer a leitura concreta desta minha afirmativa.

Para se ter uma idéia do que representou este evento, faço um parênteses de um fato muito significativo, acontecido no dia seguinte, domingo, quando almoçando com a minha família lá na Casa Transitoria Fabiano de Cristo, encontrei-me com Sueli Prates da Fonseca, diretoro da Escola Jardim Morumbi e perguntei-lhe: - E aí, você gostou? e ela me respondeu: - Estou ainda

em estado de graça! O mesmo sentimento experimentado por mim; estado de graça; como se a gente estivesse nas nuvens, pela beleza dos ensinamentos e sentimentos auferidos naquele encontro.

Paulo Freire, que escreveu dezenas de livros, publicou vários artigos em revistas nacionais e internacionais, fez centenas de conferências internacionais, doutor honoris causa em grandes universidades do mundo é um homem muito simples, avesso às formalidades, à hipocrisia e ao pedantismo de alguns que militam na educação e se acham os donos da verdade. Perguntei-lhe como ele queria que o apresentássemos, (pois só o seu curriculum consumiria quinze minutos de leitura), e ele nos disse: - Me apresente como Paulo Freire 73 anos, nascido no Recife, educador e que ama a vida e tudo o que faz. Esta é a chave da questão: AMAR! O homem moderno se fechou em si mesmo movido pela necessidade de auto defesa, pela violência que assola a humanidade, desde um simples desenho infantil de

TV, até a dura realidade das favelas, e se acostumou a não colocar para fora seus sentimentos, de não procurar amar a vida e ao próximo.

A Leitura do mundo que Paulo Freire nos ensina é muito simples, mas a pedagogia tradicional, do "doutores", dos "entendidos", insiste em ocultar-lhe a beleza, a simplicidade, o naturalismo, as realidades e os ensinamentos intrínsecos nela contidos. Muitos pretensos educadores não respeitam a realidade vivida pelo educando, não sabendo dar valor a preciosidade contida dentro de cada um, pois cada ser é um universo e precisa ser conquistado pelo educador. Se no primeiro erro, o professor o corrige de maneira humilhante ou simplesmente diz: Isto é errado! O certo é assim! O aluno vai se fechar cada vez mais e da próxima vez não vai perguntar. Isso se houver a próxi-

ma vez.

Por isso, quando Salete Valesan Camba a nossa coordenadora pedagógica disse ao saudar Paulo Freire, que com certeza a história da educação do Vale se dividiria em duas a partir daquele momento; antes e depois de Paulo Freire; realmente ela tinha toda a razão. Nós já estamos vivendo a época pós Paulo Freire. Quem perdeu... ora, não tem problema nós gravamos em vídeo e vamos colocá-lo a disposição de educadores e escolas. Mas o momento mágico, o clima vivido pelos presentes, este vai ser difícil de se vivenciar novamente.

Aqueles que se negaram a entender, aqueles que se perderam em críticas a problemas menores, (falhas no sistema de som ou penas de pombo revoando), talvez não estejam preparados para "Ler o Mundo". Perderam-se

na vaidade de suas idéias preconcebidas e outros em sua incapacidade de construir, não sabendo "fazer a sua luz".

Por tudo que aprendemos, pela alegria, pela emoção, pelo conhecimento, pela vibração sentida, pela paz emanada de suas palavras e de sua presença, MUITO OBRIGADO PAULO FREIRE!

Andre Luiz Raposo e Bacharel em Ciências Contábeis, com Curso de extensão em Economia pela Universidade de Brasília. É professor de Matemática e Contabilidade Industrial e Custos, vereador pelo PSDB de Pindamonhangaba, autor da lei que denominou a EMEI do bairro da Vila Prado de Professor Paulo Freire

* Artigo publicado em junho de 1995 nos jornais Tribuna do Norte e da Cidade, referente a Conferência do Professor Paulo Freire no dia 27/05/95 em Pindamonhangaba, promovida pelo Conselho Comunitario de Educação, Cultura e Ação Social, que reuniu mais de mil e duzentas pessoas.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PROFESSOR PAULO FREIRE"

ÁREA TOTAL: 1053, 79 M², ÁREA CONSTRUIDA 412,15 M²
5 SALAS DE AULA, COZINHA, DESPENSA, SANITÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS E GALPÃO COBERTO.
FUNCIONARÁ A PARTIR DE AGOSTO/96, UMA SALA DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL DE PINDAMONHANGABA

INSTITUTO PAULO FREIRE
Rua Cerro Corá, 550 2.º andar cj. 22
Tel: (11) 3021-5536 Fax: (11) 3021-5589
05061-100 - São Paulo - SP - Brasil
E-mail: ipf@paulofreire.org